

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi viado pela censura

Director, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

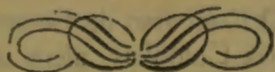
* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

ÉCOS E COMENTÁRIOS

Para que conste...

São do livro «Madrid-Moscovo», do brilhante jornalista sr. Armando Boaventura, as palavras que seguem:

«A Maçonaria internacional, vendo a impossibilidade manifesta de derrubar a Ditadura portuguesa por quaisquer actos revolucionários—todas as tentativas haviam gorado—e sobretudo depois da retumbante derrota da Madeira — movimento em que a Espanha republicana socialista intervieria grandemente—resolvera mudar de tática:—infiltrar-se na própria situação politica portuguesa, minando nos seus alicerces fundamentais o Estado Novo erguido sob a égide da Revolução Nacional...»



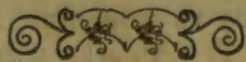
Os mentirosos

Segundo lemos nos jornais, acaba de ser criada na Bélgica uma Liga contra a Mentira.

Os seus membros obrigam-se a combater, a todo o transe, as mentiras que se pregam aos amigos, as que veem nos jornais e todas as muitas outras que andam em circulação pelo mundo além.

Parece que a Liga tem carácter internacional. E, sendo assim, oxalá que ela se ligue ao nosso país, onde poderia tornar-se tão prestimosa como a Liga de Profilaxia Social.

Abaixo os mentirosos!



Nota final

Calino para a esposa:
—Ja agora sendo vitima duma desgraça.
—Que foi?
—Quasi ficava debaixo de um sapato de um transeunte.

Olivença Terra Portuguêsa

Infelizmente ainda há alguns portugueses que desconhecem que a linda vila das Oliveiras—Olivença—é portuguesa mas injustamente na posse da Espanha, e por esse motivo a maior parte da Imprensa. Regionalista português tem versado sobre este magno assunto.

Na verdade, Olivença que fica situada na margem esquerda do rio Guadiana, a uns 20 K.ms da cidade de Elvas, e que foi fundada pelos elvos no ano de 995, A. C., pertence a Portugal desde o dia 12 de Setembro de 1297.

D. Diniz, rei de Portugal, no ano de 1297 mandou reconstruir o velho castelo mourisco, ampliar e desobstruir o seu fosso, povoala com gente portuguesa, e deu-lhe foral, em Lisboa no dia 4 de Janeiro de 1236, com todos os privilégios e regalias do da cidade de Evora.

Mais tarde, em 1 de Junho de 1510, D. Manuel I deu-lhe novo foral, na cidade de Santarém, confirmando todas as regalias e privilégios do primeiro

Desde 1297 a 1800 deram-se varios recontros entre portugueses e castelhanos, tendo os Oliventins pôsto sempre a descoberto a lealdade e patriotismo do seu coração.

Em 1801, Espanha e França declaram a guerra a Portugal e invadem o Alentejo, tomando a vila de Olivença, que era uma das mais progressivas daquela região.

Passados sete anos, em 1808, os espanhóis entram na liga anglo-luso, contra Napoleão Bonaparte, em virtude deste ter tomado varias praças. entre elas a de Olivença.

No dia 5 de Abril, o marechal Carr Beresford, ao serviço de Portugal e com tropas portuguesas, recuperou Olivença, a qual ficou pertencendo ao nosso País por direito de conquista.

D. João II, por má interpretação dos tratados ou por um impulso de mal entendida lealdade, entrega novamente aos espanhóis a vila portuguesa de Olivença, a estes apesar dos protestos do povo portuguez, conservam-na ainda hoje, tendo-se recusado a restituila apesar de no dia 7 de Maio do ano de 1817 ao assinarem a acta final do Congresso de Viena, terem reconhecido a justiça das reclamações apresentadas pelos delegados portugueses, D. Pedro de Sousa Holstein, Joaquim Laborde da Silveira e Antonio Saldanha da Gama, e de se terem comprometido a fazer a restituição daquela parcela de territorio da Nação Lusa.

Lisboa—1938.

Alvaro Martins de Jesus.

NOVOS SELOS

Foi determinada uma nova emissão de estampilhas postais para as Colónias, que serão decoradas com as efigies de Vasco da Gama, Mousinho de Albuquerque e com o simbolo do fomento.

Vão ser tambem ser emitidos selos para correspondencia por avião.

Pela IMPRENSA

O nosso protesto

«O illustre major Ricardo Du rão, no seu memorável discurso, pro ferido em 28 de Maio passado, em nome do Exército, no Parque Eduardo VII, proclamou uma profecia que deu já volta ao País inteiro:

«Salazar salvou o País; é preciso, agora, que o Exército salve Salazar.»

Mas salvá-lo de quê e de quem? Do revirinho? Não, que já está morto. E dos que estão dentro do Estado Novo, procuram transformar um movimento de origem e fins populares numa horrenda oligarquia em que a categoria dos homens fôsse medida pelo dinheiro e a vontade da Nação substituída pela de meia dúzia de sujeitos bem comidos e bebidos.

E' contra isto que protestamos.

E temos a certeza, mas a certeza absoluta, de que por mais que protestemos nunca atingiremos a força do protesto tácito que sai do do exemplo, da obra palavras de Salazar.»

Costa Brochado.

(Do «A Verdade» de 15-10-1938)

ESPOZENDE

HA CINCOENTA ANOS

NOTAS A LAPIS

Continuação do n.º 1.572

Apezar de tudo, nós rapaziada da época, fomos, enraizados andarilhos e ousados alpinistas. Rara a romaria, por mais distante e embóra houvesemos de afrontar soes de racha, sob os desmedidos feltros dos sombreiros braguêses, onde não surdisimos de lódo ou guitarra ao hombro, varados a um de fundo o mar doirado dos trigaes, os milheiros farfalhantes e de altos pondões, saltando portêlos, vencendo pôldras, montando cancelas e correndo á pedrada magros rafeiros de anavlhados dentes, sahidos a caminho dos quinteiros de arredor. A Senhora da Saude das Marinhas, unica então no Concelho e no dia 15 de Agosto, sobrelevava às demais, pela festa rija, as bandas marciais em duelo de madeiras, rutos, metaes e bombo; o piadistico leilão de prendas, os an-

dôres arranha-ceus, a famosa «iluminação» e macacos de fogo. Pimponava a lagosta vermelha a disputar em côr a pinquina rascante, entre os segredeiros pinhaes. Esbarrondava-se o ar com o «lamite» dos mais afamados fogueteiros e a eloquência do pregador da substancia.

Nuvens de poeira se erguiam, sopradas do chão nas reviravoltas das dezenas de saias das dançadeiras e do rijo patear dos prateleiros dos seus eles, nos passos do «sapatinho, repetiu, trás-trás e no passeio de regadinho». E nós entravamos nessas rodas, canhestros, mas recebidos com entusiasmo pelas raparigas fortes, pernas de anho pezunho, suarentas e de alto patriotismo: «—Bibam os niços fedalcos da viula.»

A mortório longe e de meza farta e pinga linguareira, lá iam de tocha debaicho do braço, em funeral, acompanhando até á igreja o enterro comprido, entre o arrepelar das carpideiras, o fustigo das moscas atrevidas e do tavão navalhante. E no engrolar dos officios, galgavamos, duas a duas, as escadinhas da torre; doidamente volteavamos a capucha da garrida; pelo sino das almas acordavamos quem mais ferrado na soneca estivesse; e badaladas de estoirar os mais duros timpanos, cascadeavam da bocarra do prócer do campanario. Cada um de nós representava ao vivo o Gabriel das «Lendas e Narrativas», descrito pelo lusitanissimo Herculano: «Era por fim um redemoinho, em delirio, uma furia sonora. Gabriel estava tomado de campomania: mãos, pés, dentes, tudo repicava; com olhos faiscantes e desvairados, parecia possêso: trepava, bracejava, carêteava, tropeava, agachava-se, torcia-se, pulava, volteava, como se estivesse recebendo por todos os lados e a cada instante descargas elétricas. Dirigia palavras de amor, d'ameaça, de incitamento ao sinos, como se eles podessem ouvi-lo.»

E figuravamos, também, em batizados fartos em amendoas, videirinho rascante e vinhos generosos, regueifa e pão pôdre e de lô; com a furia de dar aos badalos da freguesia trabalhos sem par, até nos dias de altissima festividade de santo milagrento ou romaria aderante.

(Continúa)

LUÍS VIANA

POR 4:50

Uma excelente caixa de papel fantasia com 25 folhas e 25 envelopes.

A Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

Quem compre ou consulte numa livraria o fasciculo 44.º, relativo a Novembro de 1938, que esta grande obra de cultura acaba de, com louvável pontualidade, lançar no mercado, não poderá eximir-se ao desejo de possuir a série completa dos fasciculos, ou seja, a grandiosa e monumental obra que uma pleiade de grandes nomes do nosso meio vem realizando com o mais alto brilho. E, com efeito, este fasciculo é notável.

O conteúdo deste número é deveras interessante; termina o art. **BETÃO**, pelo Engenheiro Segurado, com interessantes precisões sobre *Betão armado e blocos de betão*, depois vem **BETERRABA**, a biografia dos **BETTENCOURT**, **BETICA**, **BETULA**, **BETUME**, **BEXIGA**, **BEZOAR**, **BIBERÃO**, tratados por homens do valor do Prof. Azevedo Gomes, Prof. Gonçalves Pereira, Prof. Mendes Correia, Prof. Herculano de Carvalho, Dr. Santos Júnior, Dr. Claudio Basto, Prof. Luiz de Pina, etc. Mas o mais notável deste fasciculo excepcional, são, sem dúvida, as palavras **BÍBLIA** e **BIBLIOTECA**. A primeira é tratada com a maior largueza sob os vários pontos de vista, Historia das religiões, Bibliografia, Arte e Arqueologia, etc. e por especialistas da craveira do Dr. Antonio Sérgio, Cardoso Gonçalves, Eduardo Moreira, etc. Quanto a **BIBLIOTECA**, depois de um artigo de enciclopédia devido aos publicistas Dr. Carlos Santos e João de Sousa Fonseca, apresenta-se uma senha de extraordinária vastidão, das mais importantes bibliotecas portuguesas estadoais, municipais, privadas e particulares, com a citação do principal da sua história e conteúdo que significa um trabalho unico e da mais alta utilidade para o estudioso. Esta resenha minuciosa deve-se a uma grande equipa em que avultam os nomes de Raul Proença, Rocha Madahil, Tomás da Fonseca, Prof. Queiroz Veloso, Rafael Ferreira, Salvador Saboia, Dr. Lyster Franco, Dr. Perry Vidal, Dr. Magalhães de Basto, José Miranda, etc.

Ainda em outros artigos apresenta este numero, ornado de muitas gravuras e de 3 separatas de arte, os nomes de Gustavo de Matos Sequeira, Prestes Salgueiro, Eng., Oliva, Dr. Souto Teixeira, Nogueira de Brito, Pina Cabral, Alvaro Pinto, Manuel Subtil, etc.

Evidentemente que o tomo da Obra, o seu preço em globo, seria um elemento de dificuldades para a aquisição, nesta altura, de todos os volumes que vão publicados desde o inicio. Mas os editores da *Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira* num rasgo de compreensão e audacia estão realizando, por processos inéditos entre nós umas vendas da obra completa por pagamentos suaves que não hesitamos em recomendar aos ansiosos de cultivar o seu intellecto.

A Pastora de Domrémy

(Continuação do n.º 1.571)

Joana foi conduzida ao aposento em que se encontrava Carlos VII e aí travou prolongada conversa com êle. A donzela sem preambulos arrevesados e frases buriladas e num estilo que classificaremos de simples propôs o assunto da palestra, que entabulariam. Declara-lhe que Deus está profundamente compadecido da França e que a envia a salvá-la do pesadissimo jugo dos ingleses. Carlos VII ao ouvir tais frases ficou pensativo e incrédulo, e entrou dentro de si para pensar um pouco.

Depois da reflexão interroga novamente a donzela acerca da missão. Joana com voz pausada e sangue frio disse: «Eu sou a enviada de Deus para te mandar sagrar em Reims e combater os ingleses». A maneira, com que estas palavras foram

balbuciadas, era um poderoso argumento a certificar a veracidade do pacto.

Carlos VII julgou ser temeridade dar ouvidos ás visões duma pastora. Logo lhe acudiu á louca imaginação a ideia de que a donzela era uma feiticeira ou uma enviada do diabo. Com o intento de se libertar da carga suspensa dos ombros reuniu uma enorme pleiade de teologos e de prelados, para examinarem a veracidade da missão da donzela. Depois de várias investigações aconselharam o Rei a lançar mão dos serviços da jovem pastora.

Quando Joana ouviu o «oui» de Carlos VII as faces coraram de alegria, a mão amarrou o duro ferro, as faces esconderam-se no capacete, e as saias foram substituidas pela alba armadura que os generosos habitantes de Vaucouleurs ofereceram para essa mulher inérgica e de bronze esmagar os atrevidos ingleses. Joana d'Arc não parecia uma

franzina mulher, mas sim um homem forte, corajoso.

Nenhum perigo lhe parecia grande, porque a té no nazareno fazia desabar tôdas as cidades armadas pelos ingleses.

Joana d'Arc edificou um padrão inextinguível com os feitos de armas que praticou, a que os melhores generais francezes não conseguiram pôr a coroa do triunfo. Joana d'Arc, a heroína franceza, logo que se viu sumida na branca armadura duma cavaleira uniu as suas forças ás dos melhores generais francezes e lá foi a caminho da cidade de Orleans, que se encontrava nas angústias da morte, por causa do apertadissimo cerco, em que se encontrava.

O ponto primario da missão de Joana d'Arc era salvar Orleans do furor dos ingleses. Quando a donzela correu em socorro da cidade, já esta se tinha resolvido a entregar-se ao inimigo, porque não esperavam socorro de quem não lho tinha dado até áquele momento. Foi grande a enchente de gozo que inundou as almas dos pobres habitantes de Orleans, quando viram que lhes chegava auxilio. A donzela encorajou o exército e arremessou-se com todo o denodo sobre o exercito invasor, que dentro em pouco tempo desbaratou.

(Continúa)

M. M. Lima

CONCURSO DE GEOGRAFIA E HISTORIA COLONIAL

Aos nossos leitores

O Concurso de Geografia e Historia Coloniais, alem de ser util e instrutivo é também agradável e de grande interesse pelos valiosos premios que ele nos oferece.

Senhoras e cavalheiros, donzelas e mancebos, todos podem concorrer, porque para todos ha premios adequados.

Os principais premios são:

1 Automovel Fiat 500, — 1 Aparelho de T. S. F. Philips, — Maquinas de escrever underwood — Maquinas Fotograficas Leica e Kodak, — Mobílias da granja, — Mais de 300 colecções de livros, — Colecções de perfume etc
E premios pecuniários de Esc: 5.000.000, 1.000.000 e 500.000.

Alem destes premios serão sorteados 12 magnificos aparelhos de T. S. F. pelos possuidores das cadernetas.

A maior lista de premios até hoje organizada.

Escreva hoje mesmo a pedir a caderneta artistica que custa apenas 5000, e a lista de premios.

SABADO A SABADO

Capitão Costa

Acaba de fixar residencia nesta, vila junto de sua ex.^{ma} familia, o nosso amigo, sr. Capitão Antonio Maria da Costa.

Luz eléctrica

A SUA INAUGURAÇÃO NAS FREGUESIAS DE MARINHAS, MAR, BELINHO E ANTAS

Realisou-se no ultimo domingo, nas freguesias de Marinhas, Mar, Belinho e Antas a inauguração da luz eléctrica, melhoramento este que desde há muito era esperado pelos habitantes daquelas freguesias.

E', mais um melhoramento, que junto aos muitos, ficam devendo á nossa actual Camara.

Obras dos Paços do Concelho

Estão, em via de conclusão as obras da edificação dos Paços do Concelho.

Enlace auspicioso

Realisou-se no ultimo sabado, na freguesia das Marinhas o enlace matrimonial do nosso bom amigo e inteligente chefe da Tesouraria da Repartição de Finanças, sr. Avelino Afonso Roriz Pereira, com a Ex.^{ma} Snr.^a D. Severiana Rosa da Silva Vasquinho, pessoa muito estimada e de fins predicados.

Terminado o acto religioso foi servido na elegante residencia dos noivos, um fino copo de água.

No «corbeille» viam-se lindas e ricas prendas.

Cinema

Realisou-se na nossa casa de espectaculos a sessão do interessante filme—Ver, Ouvir e Calar, o qual agradou.

O perigo de subtr aos postes da luz eléctrica

No ultimo domingo, deu-se na freguesia de Belinho um lamentavel desastre no qual ia sendo fulminado o nosso amigo e assinante sr. Manuel Matias Serra, abastado proprietario daquela freguesia.

A medicina continua ás voltas com o doente, e oxalá se restabeleça o mais depressa possivel.

Água do Bourro

Já principiaram os trabalhos para este importante melhoramento, o que é de grande necessidade para esta vila.

O eclipse da lua

O eclipse da lua, visivel em Portugal, deu motivo, a que no decorrer da noite de segunda-feira, alguns milhares de pessoas passaram o tempo a olhar para o ar. Houve muito quem andasse imenso tempo com os olhos na lua, embora tivesse o corpo na terra... O fenomeno, visto que é pouco frequente, justificava, porém, o interesse com que foi acompanhado em todo o pais.

Desde 1936 que se não registava nenhum eclipse total da lua.

S. Martinho

Realisaram-se hontem os tradicionais festejos em honra do S. Martinho, padroeiro da vizinha freguesia de Gandra.

Procissão de Velas

Realisou-se no ultimo domingo, pelas 7 horas da noite, uma imponente procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima; a qual foi de um espectáculo grandioso.

Assinatura do jornal

Chamamos a atenção dos nossos assinantes para o pagamento do ultimo semestre do nosso jornal, logo que lhes seja apresentado o recibo, o que desde já agradecemos.

Práticas

Teem-se realiado, na nossa Matriz, durante a semana as práticas do Triduo, sendo pregador o ex.mo sr. Rev.mo Dr. Mauricio dos Santos, que tem agradado a todos os ouvintes.

A PATRIA

Sociedade Alentejana de Seguros

Sede em

EVORA

em propriedade sua.

Delegação no

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º

Telefone—4903

Efectua

SEGUROS DE VIDA

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil Roubo, Agricola, Acidentes, individuais.

Reserva em 1923

Esc.—3.378596\$75

Agente em FÃO E ESPOZENDE

António de Sá Pereira

Comarca de Espozende

Anúncio

(1.ª praça)

1.ª publicação

No dia 20 do corrente pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do ordenado nos autos de execução de sentença em que é—Exequente—Francisco Gonçalves Palmeira, solteiro, maior, da freguesia de Fão, e executados —Julia Ribeiro Cangostas, marido e outros, todos da freguesia de Apulia, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica pelo maior lance oferecido sobre a sua avaliação, dos seguintes prédios, pertencentes áqueles executados e situados na referida freguesia de Apulia.

Uma leira de lavradio no sitio dos--Mouros--descrita na Conservatoria desta Comarca sob o n.º 8901, a fls. 117 verso do livro B, 23, e vai á praça pela quantia de 444\$00.

—Uma casa térrea e eirado de lavradio no lugar de «Paredes» descrito na Conservatoria sob o n.º 8903 a fls 118 verso do livro B, 23, e vai á praça pela quantia de 1.200\$00.

1 coberto com terreno de lavradio no lugar de «Paredes», descrito na Conservatoria desta Comarca, sob o n.º 8900, a fls. 117, do livro B, 23, e vai á praça pela quantia de 587\$00

—O direito e acção de uma leira de lavradio, no sitio do—Padrão—lugar da Areia, descrita na Conservatória desta Comarca, sob o n.º 8902, do livro B, 23, e vai á praça pela quantia de 590\$00

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos, querendo.

Espozende, 2 de Novembro de 1938.

O Juiz de Direito, Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.ª Secção Manuel F. da Costa Lima.

COMARCA DE ESPOZENDE

Anúncio

(3.ª praça)

(1.ª publicação)

NO DIA 20 de Novembro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, em virtude do ordenado na execução que o Digno Agente do Ministerio Publico move a José Ferreira do Vale e outros da freguesia de Fão, se ha-de proceder a arrematação dos seguintes bens:

1.º

Uma leira de pinheiros no sitio das Pedrinhas freguesia de Fão, desta comarca, que entra em praça por qualquer valor que seja oferecido.

2.º

Uma leira de pinheiros no sito das Pedrinhas, freguesia de Fão, que entra em praça por qualquer valor que seja oferecido.

3.º

Uma leira de lavradio com vinhas, no sitio da Barreira, freguesia de Fão, que entra em praça por qualquer valor que seja oferecido.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça, querendo, e aí deduzirem os seus direitos, querendo.

Espozende, 7 de Novembro de 1938.

Verifiquei;

O Juiz de Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo,

O Chefe da 3.ª Secção, Frederico José da Fonseca.

Automovel de aluguer

Quer passear comodamente num esplendido CITROEN de 5 lugares a \$80 centavos o quilometro?

Chame a qualquer hora Alberto Torres--Espozende

POR 7\$50

Uma lindissima capa de papel fantasia, com 25 folhas e 25 envelopes, o que há de mais moderno.—A' venda na Livraria «ESPOZENDENSE»

Comarca de Espozende

Anuncio(2.ª praça)
(1.ª publicação)

No dia 20 de Novembro corrente, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, em virtude do ordenado nos autos de execução por imposto de Justiça que o Ministerio Publico move a Daniel Gonçalves Souto, casado, da freguesia da Apulia, desta comarca, se ha-de proceder á arrematação dos seguintes bens:

Primeiro

Uma leira de lavadio no sitio do «Caseiro», logar de Paredes, freguesia de Apulia, desta comarca, que entra em praça por metade do seu valor, ou seja pela quantia de

550\$00.

Segundo

Uma casa terrea e eirado, no lugar de Paredes, freguesia de Apulia, desta comarca, que entra em praça por metade do seu valor ou seja pela quantia de

1.000\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Esposende, 7 de Novembro de 1938.

Verifiquei;

O Juiz de Direito,
Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 3.ª Secção,
Frederico José da Fonseca.

Aviso aos nossos anunciantes

Sendo a publicação deste jornal feita aos sábados de manhã de todas as semanas, torna-se necessário que toda a qualidade de anuncios dê entrada na redacção ás sextas-feiras, até ao meio-dia, para serem publicados na edição de sábado.

Ahi fica o aviso.

ALMANAQUE
DE
SANTO ANTONIO
para 1939

A' venda na Livraria Espozendense—ESPOZENDE.

Comarca de Espozende

ANUNCIO3.ª praça
(1.ª publicação)

No dia 20 do corrente mês de Novembro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do ordenado nos autos de Execução hipotecária em que é — exequente — Albano Pereira, casado, marítimo, desta vila, e — executados — Arminda Moreira e marido Artur Martins Capitão, da freguesia das Marinhas, desta comarca, se há-de proceder á arrematação em terceira e ultima praça e por qualquer valor que seja oferecido, dos seguintes predios pertencentes e situados na referida freguesia de Marinhas.

—Um oitavo de uma casa torre e eirado de lavradio com cortelho adjacente, no lugar de «Pinhote», descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8264, do L.º B, 21 a fls. 190;

—Um oitavo de uma leira de lavradio no sitio da «Varzea», descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8265, do L.º B, 21, a fls. 190 v.º;

—Um oitavo de uma leira de lavradio, murado, no sitio de «Baião» descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8266, do L.º B, 21, a fls. 191;

—Um oitavo de uma leira de lavradio no sitio do «Faial», descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8267, do L.º B, 21, a fls. 191 verso;

—Um oitavo de uma bouça de lavradio no sitio da «Areia» ou «Luzia», descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8268 a fls. 192 do L.º B, 21;

—Um oitavo de uma bouça de mato no sitio do

«Calvario», descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8269, a fls. 192 verso, do L.º B, 21;

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos, querendo.

Esposende, 7 de Novembro de 1938.

O Juiz de Direito,
Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.ª Secção,
Manuel F. da Costa Lima

Comarca de Espozende

Anuncio

(1.ª publicação)

No dia 27 do corrente, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, e em virtude do ordenado nos autos de falencia requerida pelo falido Domingos Lopes da Costa, casado, comerciante, desta vila se há-de proceder á arrematação em hasta publica pelo maior lanço oferecido acima da sua avaliação, do seguinte imovel pertencente a aquele falido e sito nesta vila de Espozende.

—Uma casa tórre com quintal, sita na rua 1.º de Dezembro, descrita na Conservatoria desta comarca sob o n.º 7752, a fls 31 verso do livro B, 20, e vai á praça pela quantia de

9.600\$00.

No mesmo dia e pelas 12 horas, e na casa acima referida, pertencente a aquele Domingos Lopes da Costa, sita á rua 1.º de Dezembro, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica e em segunda praça por metade do seu valor, ou seja pela quantia abaixo indicada, de vários lotes de artigos de farmácia e roupas pertencentes á massa falida, que tudo entra em praça pela quantia de 5 043\$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Esposende, 6 de Novembro de 1938.

O Juiz de Direito,
Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.ª secção,
Manoel F. da Costa Lima.

Uma obra de cultura de história nacional

Enciclopédia Histórica de Portugal

Dirigida por

A. Duarte de Almeida

O mais interessante arquivo da história pátria

Todas as figuras da nossa História tem nesta obra o seu artigo especial.

Todas as batalhas, conquistas factos notáveis, monumentos, etc., são narrados duma forma clara e concisa.

Uma obra para portugueses estudiosos, grande auxiliar do professor, do estudante, do jornalista, etc.

Esta obra é apresentada com um aspecto prático e económico, em pequenos volumes artisticamente cartonados, cujo preço é de 10\$00 cada volume. Deve ficar completa em 12 volumes.

Estão publicados os oito primeiros volumes que se encontram á venda em todas as livrarias e tabacarias.

Dirigir pedidos a

João Romano Torres
LIVRARIA EDITORA

70, Rua Alexandre Herculano, 76—LISBOA

Joel de Magalhães**MEDICO**

Em Espozende das 9 ás 12
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas

A MARIA DA FONTE

O romance que maior êxito tem obtido nos últimos tempos, que revelando toda a verdade do que se passou quando da revolta popular do Minho.

Obra historica de incontestavel valor para todo o publico, e em especial para os arqueologos e estudiosos, original do escritor

A. Victor Machado

A MARIA DA FONTE não é um romance fantasiado; é a Verdade dos factos que se desemrolaram naquela época.

Obra completa em 2 volumes, em assinatura mensal de 4 tomos de 32 paginas 1\$25.

Pedido de assinatura ao editor—João Capela Torres—Rua Martens Ferrão, 20—LISBOA.

ESPOZENDE E O SEU CONCELHO

restam ainda alguns exemplares á venda.

POR 4\$00

Uma excelente caixa de papel com 50 folhas e 50 envelopes.